



Viana, 10 de Março de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T15 e 2015.

Teleconferência 4T15 e 2015 - 11 de Março de 2016

Português

11h00 BR (10:00 a.m. US ET)

Tel: +55 (11) 3127 4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 a.m. US ET)

Tel: +1 (516) 300 1066

Código: Fertilizantes Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DE 2015 E DO 4T15

- ✓ Em 2015, o volume de entregas foi de 5.003 mil toneladas, inferior em 9,7% ao de 2014, de 5.543 mil toneladas. No 4T15, o volume entregue foi de 1.253 mil toneladas, inferior em 22,9% ao de 4T14, de 1.625 mil toneladas;
 - ✓ A receita líquida de 2015 atingiu R\$ 6.308,4 milhões, 6,0% superior a de 2014, no valor de R\$ 5.951,8 milhões. No 4T15, foi de R\$ 1.719,3 milhões, 5,4% inferior ao mesmo período de 2014, que foi de R\$ 1.816,8 milhões;
 - ✓ *EBITDA* de R\$ 198,1 milhões em 2015, inferior em 40,3% ao de 2014, que foi de R\$ 331,8 milhões. No 4T15, foi de R\$ 94,9 milhões, 18,0% inferior ao do 4T14;
 - ✓ Em 2015, a empresa reportou um resultado líquido negativo de R\$ 335,9 milhões contra um resultado líquido positivo de R\$ 7,9 milhões em 2014. No 4T15, o lucro líquido foi de R\$ 53,8 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 21,7 milhões do 4T14 .;
 - ✓ As entregas dos produtos especiais em 2015 atingiram 38% do volume da Companhia contra 35% de 2014. O volume entregue foi de 1.900 mil toneladas, redução de 2,6% em relação a 2014, de 1.950 mil toneladas;
 - ✓ Market share de 16,3% em 2015 contra 17,1% de 2014.
-



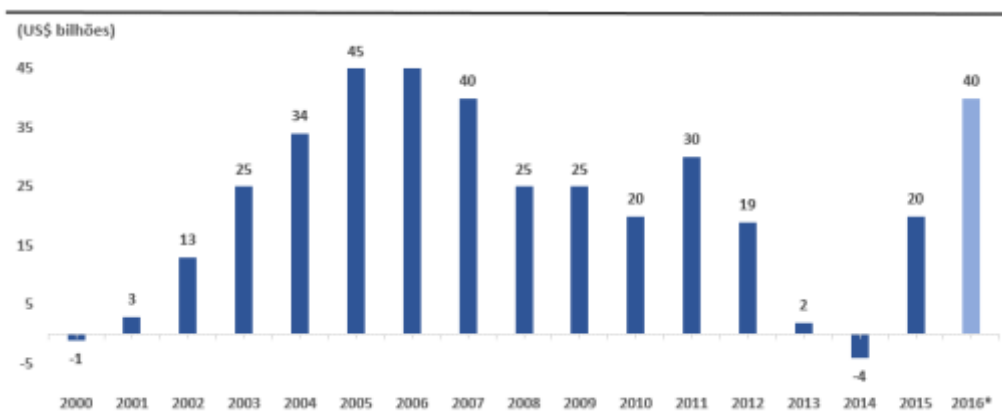
CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

No final de 2014, o Brasil mantinha o grau de investimento pelas três agências de classificação de risco: S&P, Moody's e Fitch. Possuía uma inflação de 6,4% (IPCA), o PIB havia crescido 0,1%, a taxa de juros era de 11,75% aa (SELIC), a taxa de desemprego de 6,8%, a dívida bruta do governo geral de 59% do PIB e a taxa de câmbio de R\$ 2,66 por dólar.

Um ano depois, o país perdeu o grau de investimento pela S&P e FITCH (a Moody's também rebaixou a nota do Brasil em fevereiro 2016), a inflação beira os 10% ao ano, o PIB caiu 3,8%, os juros subiram para 14,25% aa, a taxa de desemprego se aproximou de dois dígitos, a dívida bruta do governo geral ficou próxima a 70% do PIB e a taxa de câmbio fechou 2015 em R\$ 3,90 por dólar, subindo quase 50%.

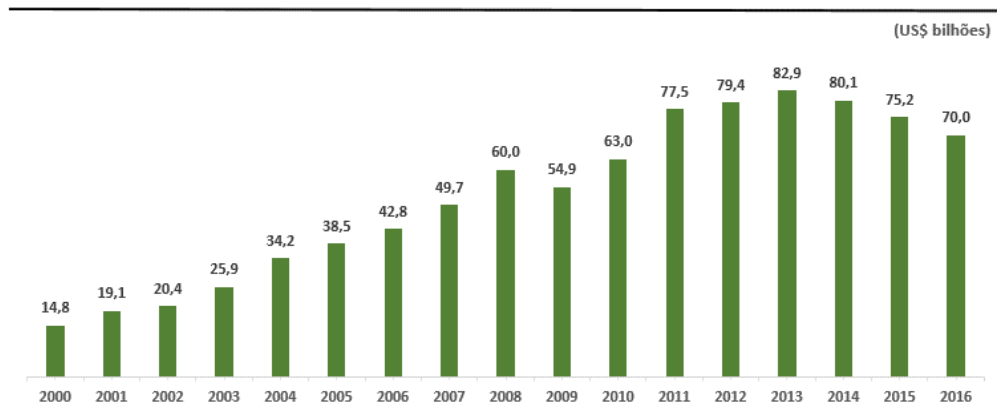
A forte desvalorização cambial de 2015 ajudou a promover o ajuste das contas externas do país, com um superávit comercial próximo a USD 20 bilhões, sendo que o superávit comercial do agronegócio atingiu USD 75 bilhões. A agricultura foi o único setor da economia brasileira a apresentar crescimento em 2015, de 1,8%.

Balança Comercial Brasileira



Fonte: MDIC | RA. | Rosenberg

Balança Comercial do Agronegócio



Fonte: Ministério da Agricultura | RA. | Rosenberg



Apesar da queda de preços das commodities agrícolas no mercado internacional nos últimos 12 meses, a forte desvalorização cambial no Brasil elevou os preços em Reais das mesmas, aumentando a renda dos produtores rurais brasileiros .

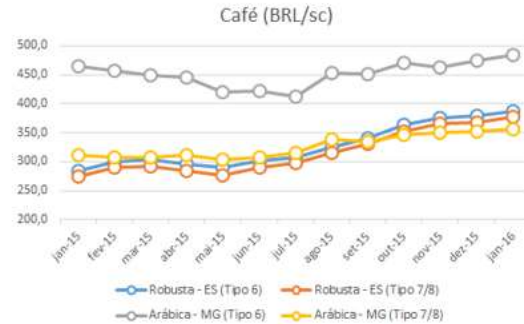
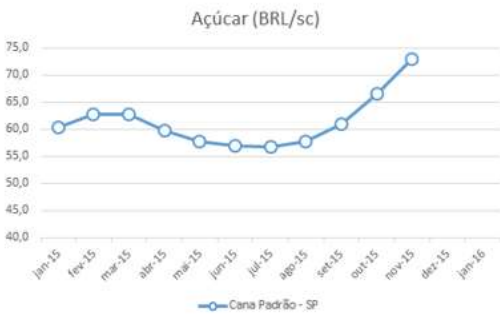
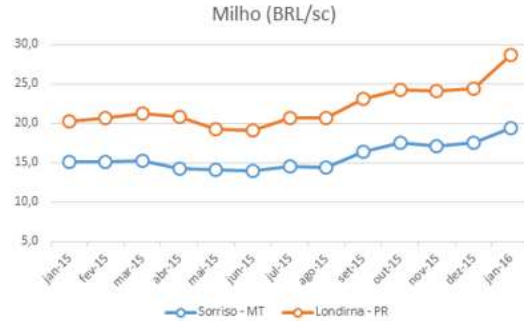
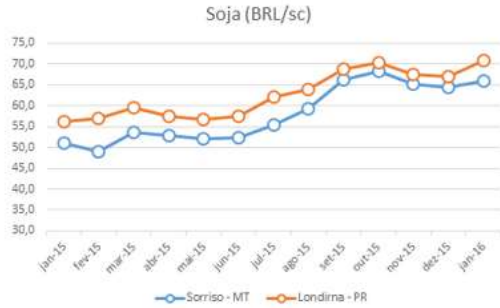
Preços das Commodities Agrícolas no Mercado Internacional



Fonte: CME Group



Preços das Commodities Agrícolas em Reais



Fonte: Agroconsult

Pauta de exportações do Brasil em 2015

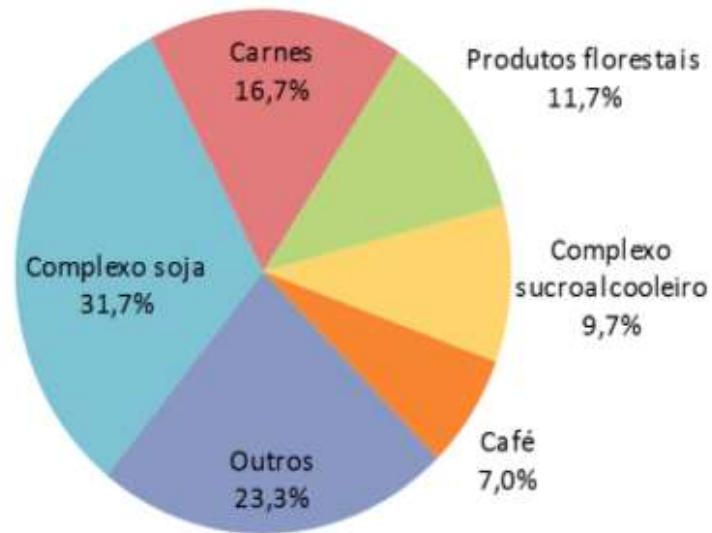


Fonte: Rosenberg Associados / MDIC

O complexo soja foi o principal representante da pauta de exportações do Brasil em 2015.

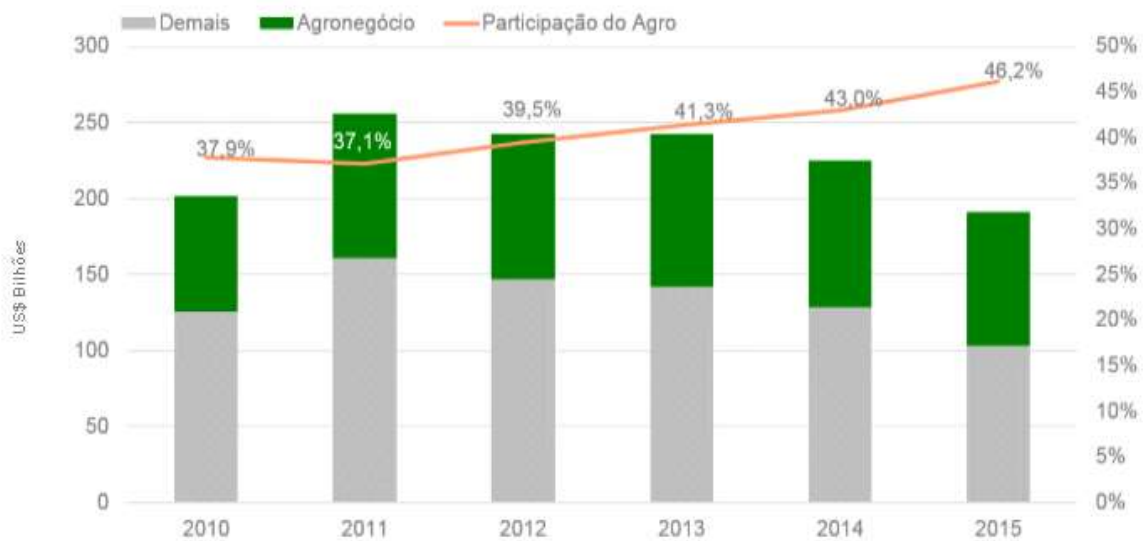


Brasil - Exportações do Agronegócio em 2015



Fonte: Rosenberg Associados / MDIC

Brasil – Participação das Exportações do Agronegócio em 2015 nas Exportações do Brasil



Fonte: Rosenberg Associados

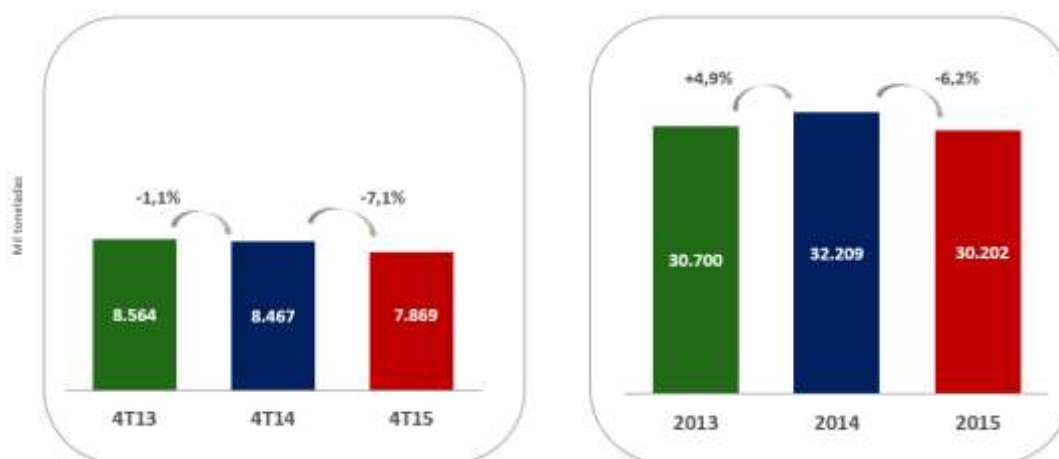


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T15 foram de 7.869 mil toneladas, inferior em 7,1% ao 4T14, de 8.467 mil toneladas. Em 2015, as entregas somaram 30.202 mil toneladas, redução de 6,2% em relação a igual período de 2014 com uma queda de 2.000 mil toneladas.

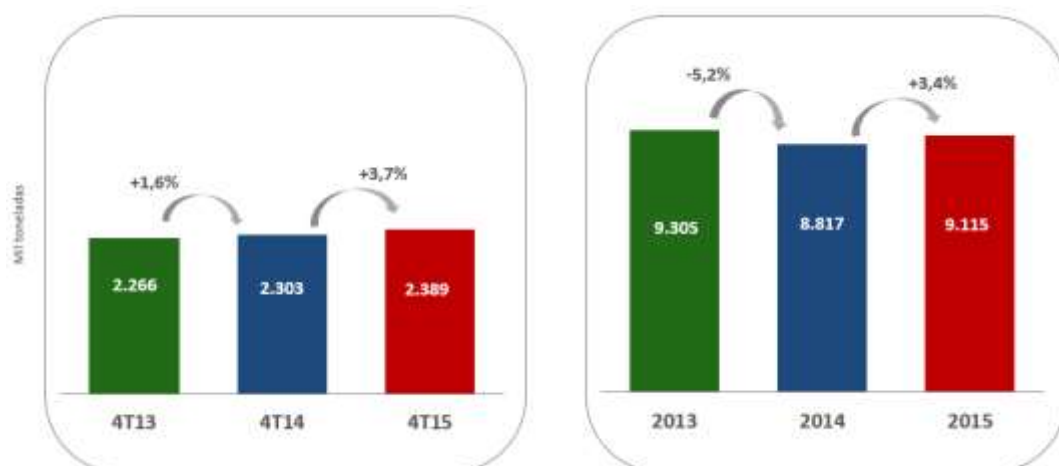
A crise econômica do Brasil, a volatilidade cambial, as adequadas reservas de nutrientes no solo e as incertezas com relação ao crédito disponível para os produtores rurais contribuíram para a queda de demanda por fertilizantes em 2015.

ENTREGAS



A produção brasileira de fertilizantes em 2015 foi 3,4% superior à registrada em 2014, atingindo 9.115 mil toneladas, mas ainda insuficiente para atender a demanda, superior a 30 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO LOCAL

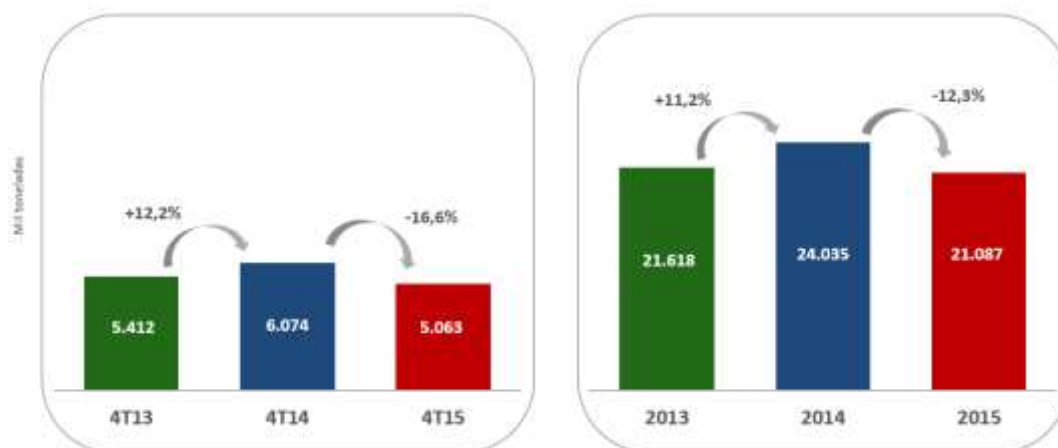


Como a produção local não tem sido suficiente para suprir a demanda brasileira, as importações de matérias primas de fertilizantes têm crescido nos últimos anos para atender essa demanda. Entretanto, a

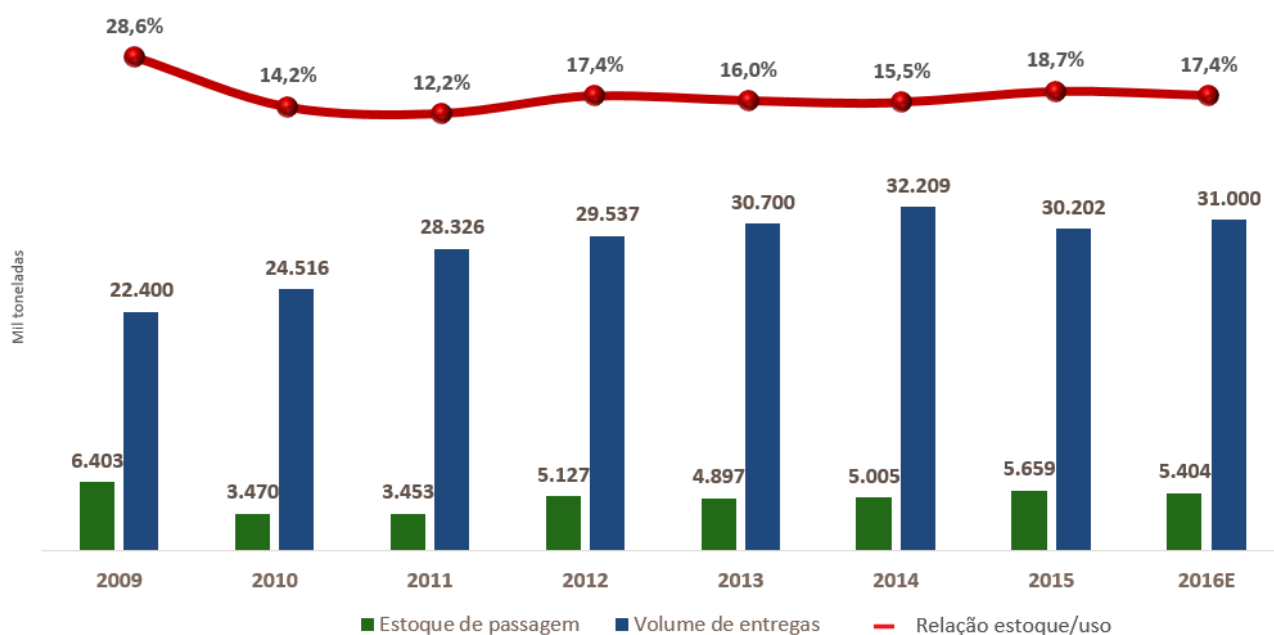


importação de fertilizantes caiu 12,3% em 2015 em relação a 2014, atingindo 21.087 mil toneladas, ajustando-se à menor demanda do mercado. Apesar da redução das importações de matérias primas de fertilizantes em 2015, o país importou cerca de 70% do que consumiu.

IMPORTAÇÃO



O estoque de passagem recuou de 5.659 mil toneladas em 2014 para 5.404 mil toneladas em 2015, parte dos mesmos em poder das empresas produtoras nacionais de matérias primas. O volume de entregas passou de 32.209 mil toneladas em 2014 para 30.202 mil toneladas em 2015 e a Heringer estima um mercado da ordem de 31.000 mil toneladas para 2016. Assim, a relação estoque/uso, que em 2015 foi de 18,7%, cairia para 17,4% em 2016.



Como salientado acima, a empresa estima que o mercado brasileiro de fertilizantes volte a crescer em 2016 (+ 2,5%), atingindo 31.000 mil toneladas. A forte desvalorização cambial de 2015 elevou a renda dos produtores de culturas de exportação como soja, milho, café, açúcar, entre outras.



ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 4T15, o volume entregue pela Companhia foi de 1.253 mil toneladas, inferior em 22,9% ao do 4T14. Em 2015, a Heringer entregou 5.003 mil toneladas, volume 9,7% inferior ao entregue em 2014.

No 4T15, houve redução dos volumes de entrega para todas as culturas em relação ao 4T14, com destaque para a cultura de milho, com queda de 41,9%. As entregas para cana, café e soja caíram, respectivamente, 37,5%, 6,2% e 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 4T15, a empresa apresentou queda de volume entregue maior que o do mercado brasileiro por conta de priorização de margens e mitigação de risco de crédito.

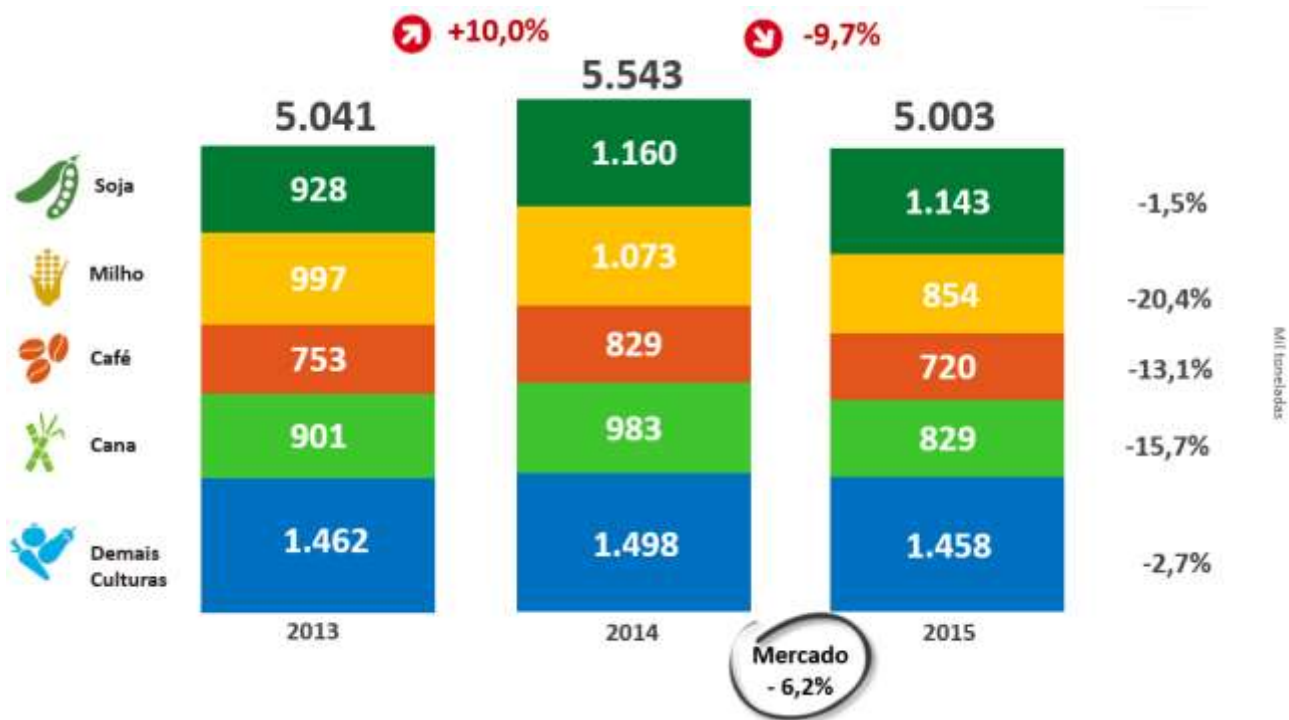
ENTREGAS POR CULTURA - 4T15



Fonte: Heringer/Anda. Volume entregue inclui exportações



ENTREGAS POR CULTURA – 2015



Fonte: Heringer/Anda. Volume entregue inclui exportações



PRODUTOS ESPECIAIS

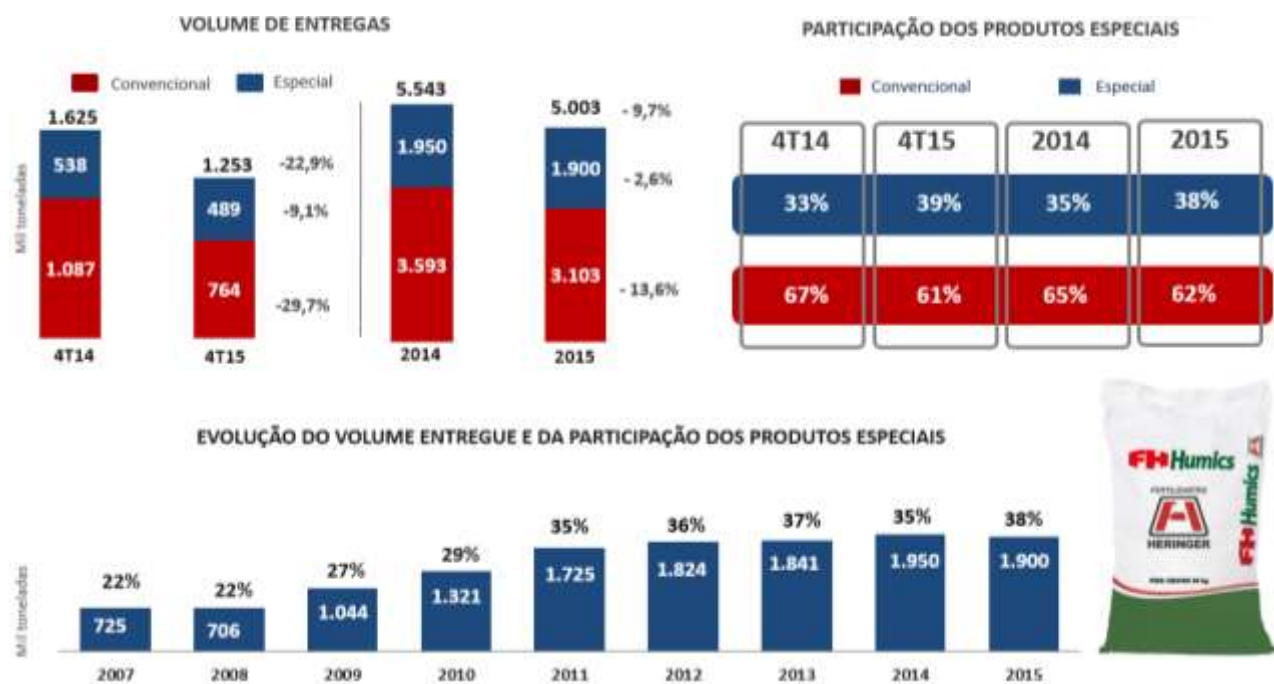
Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

No 4T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 489 mil toneladas, inferior ao 4T14, que foi de 538 mil toneladas. Em 2015, o volume foi de 1.900 mil de toneladas, 2,6% menor que no mesmo período de 2014, de 1.950 mil de toneladas.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 39% no 4T15, superior ao 4T14. Essa participação cresceu de 35% em 2014 para 38% em 2015, em função da redução do volume dos produtos convencionais.

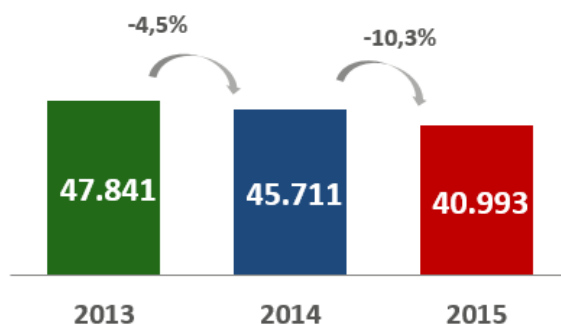




BASE DE CLIENTES

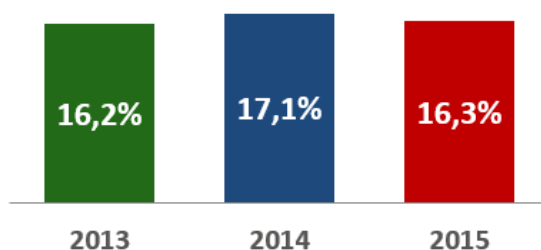
O número de clientes foi de 40.993 no ano de 2015, inferior em 10,3% a 2014 e em linha com a queda do volume entregue.

Cabe salientar que a Companhia atua em todo o território nacional, entregando fertilizantes de qualidade para atendimento a produtores de uma ampla variedade de culturas, mitigando assim o risco associado a culturas, pragas e clima.



MARKET SHARE

Em 2015, o market share atingiu 16,3% contra 17,1% em 2014. Os fatores que elevaram à redução da participação estão associados a uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber e busca por maior rentabilidade.



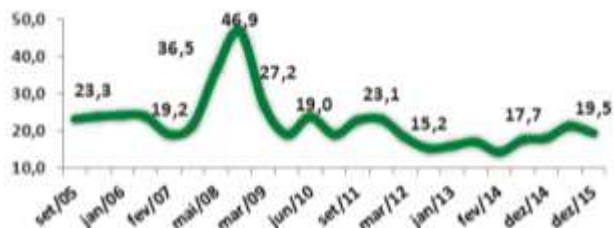


COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

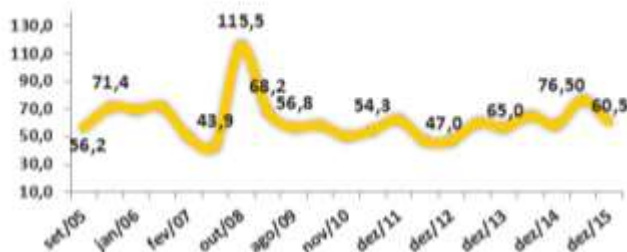
Houve uma melhora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as principais culturas agrícolas no último trimestre de 2015 por conta da queda de preços em dólares das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional bem como a elevação de preços em Reais das commodities agrícolas.

Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil em 2015 compensou esta queda, mantendo boa rentabilidade aos produtores rurais.

Soja Paraná (sc*/60kg)



Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



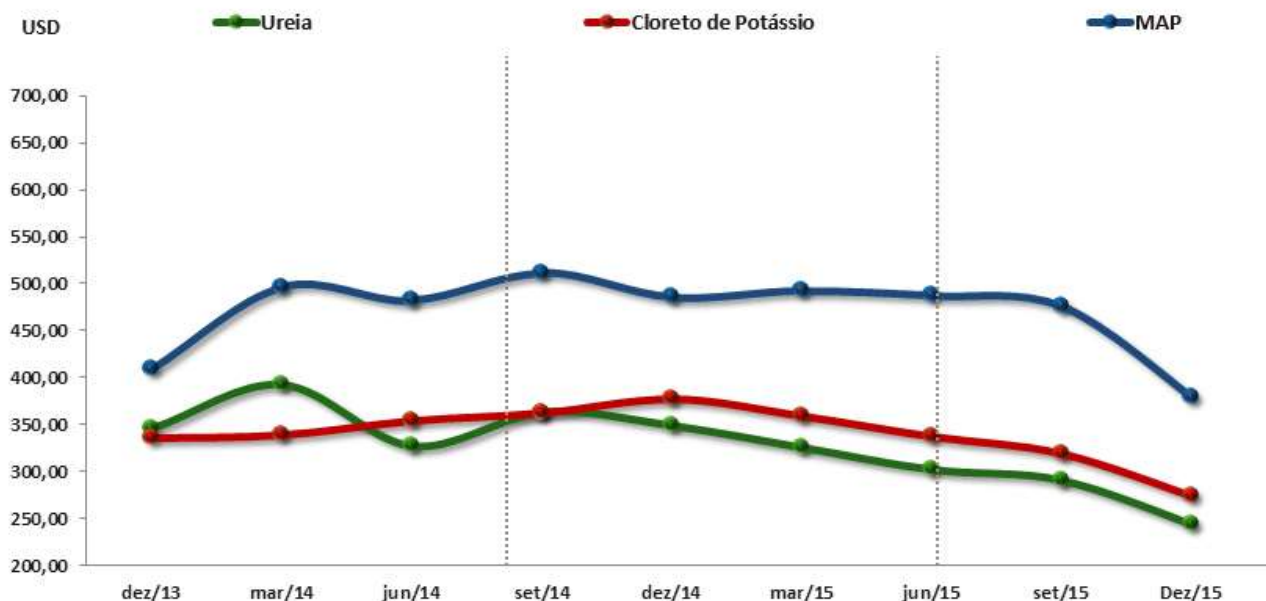
Café Brasil (sc*/60kg)





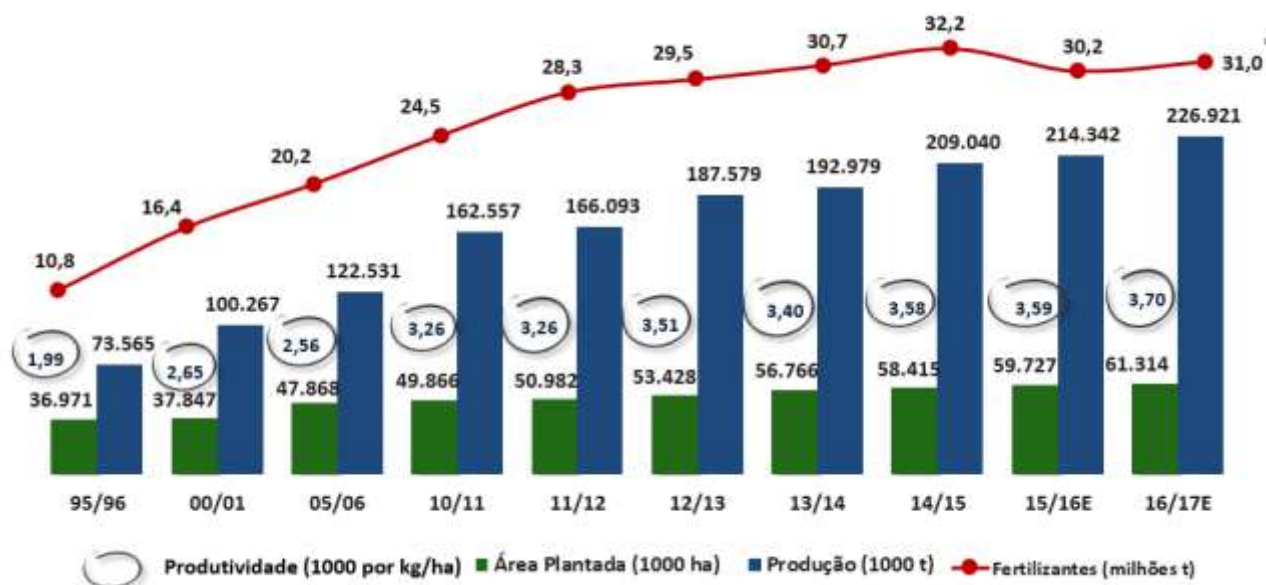
PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Em 2015, ao contrário de 2014, quando os preços de matérias primas de fertilizantes ficaram menos voláteis ao longo do ano, observou-se uma queda contínua nos preços destas matérias-primas no mercado internacional.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2015/2016 deverá atingir 214.342 mil toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 59,7 milhões de hectares, com produtividade de 3,59 kg/ha.





RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 4T15

O volume entregue no 4T15 foi de 1.253 mil de toneladas, inferior em 22,9% ao mesmo período do ano passado, de 1.625 mil de toneladas.

No 4T15, a receita líquida foi de R\$ 1.719,3 milhões, inferior em 5,4% à do 4T14, que atingiu R\$ 1.816,8 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 190,2 milhões no 4T15, inferior em 14,3% ao do 4T14, que havia sido de R\$ 221,9 milhões. A margem bruta no 4T15 foi de 11,1%, inferior à do 4T14, de 12,2%, mas em linha com a média da Companhia para o período.

Os fretes e comissões no 4T15 foram de R\$ 72,0 milhões, representando 4,2% da receita líquida, enquanto no 4T14 foram de R\$ 83,3 milhões, representando 4,6%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) cresceram 11,1% no período, tendo sido de R\$ 56,9 milhões no 4T15 e de R\$ 51,2 milhões no 4T14.

O EBITDA no 4T15 foi de R\$ 94,9 milhões, representando uma margem de 5,5% sobre a receita líquida, enquanto no 4T14 foi de R\$ 115,8 milhões, margem de 6,4% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 4T15 foram de R\$ 5,5 milhões, contra R\$ 135,1 milhões do 4T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 24,7 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 43,7 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 24,5 milhões.

No 4T15, o resultado líquido foi positivo em R\$ 53,8 milhões, contra um resultado líquido negativo de R\$ 21,7 milhões no 4T14. O lucro líquido do 4T15 foi um dos melhores da série histórica da Companhia para o período.

RESULTADO LÍQUIDO - R\$ milhões





	4T15	% RL	4T14	% RL	Δ % 15/14
Volume	1.252.502		1.624.858		-22,9%
Receita Líquida	1.719.319	100,0%	1.816.801	100,0%	-5,4%
CPV	(1.529.141)	-88,9%	(1.594.924)	-87,8%	-4,1%
Lucro Bruto	190.178	11,1%	221.877	12,2%	-14,3%
Fretes e Comissões	(72.067)	-4,2%	(83.325)	-4,6%	-13,5%
VG&A	(56.929)	-3,3%	(51.243)	-2,8%	11,1%
EBITDA	94.964	5,5%	115.803	6,4%	-18,0%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(5.583)	-0,3%	(135.164)	-7,4%	-95,9%
Resultado Líquido	53.780	3,1%	(21.730)	-1,2%	347,5%

DRE 2015

Em 2015, o volume entregue da Companhia foi inferior em 9,7% ao de 2014, atingindo 5.003 mil toneladas, sendo 4.937 mil para o mercado brasileiro e 66 mil para exportação.

Apesar da queda no volume entregue, a receita líquida foi de R\$ 6.308,4 milhões, superior em 6,0% à de 2014, de R\$ 5.951,7 milhões. Tal crescimento na receita líquida ocorreu em virtude do aumento do preço médio em reais dos fertilizantes, apesar da queda dos preços em dólares das matérias primas no mercado internacional, por conta da forte desvalorização cambial ocorrida, atingindo R\$ 1.261,00 por tonelada em 2015, contra R\$ 1.080,00 por tonelada em 2014.

O lucro bruto em 2015 foi de R\$ 551,6 milhões, inferior em 24,6% ao de 2014, de R\$ 731,8 milhões. A margem bruta em 2015 foi de 8,7%, inferior a de 2014, que foi de 12,3% e bem abaixo da média histórica da Companhia.

Os fretes e comissões em 2015 foram de R\$ 272,9 milhões, representando 4,3% da receita líquida, inferior em 4,8% aos R\$ 286,7 milhões de 2014, cujo percentual da receita líquida foi de 4,8%.

As despesas VG&A em 2015 foram de R\$ 202,3 milhões, representando 3,2% da receita líquida, 10,4% maior que em 2014, de 3,1%.

O EBITDA em 2015 foi de R\$ 198,1 milhões, representando uma margem de 3,1%, inferior em 40,3% ao de 2014 que foi de R\$ 331,8 milhões, com margem de 5,6%.

As despesas financeiras líquidas de 2015 foram de R\$ 662,0 milhões, contra R\$ 274,2 milhões de 2014. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 77,8 milhões negativos, e variação cambial negativa de R\$ 994,8 milhões. Cabe ressaltar que os ganhos com as operações de hedge foram de R\$ 410,6 milhões em 2015.



	2015	% RL	2014	% RL	Δ % 15/14
Volume	5.003.330		5.543.329		-9,7%
Receita Líquida	6.308.405	100,0%	5.951.799	100,0%	6,0%
CPV	(5.756.787)	-91,3%	(5.219.901)	-87,7%	10,3%
Lucro Bruto	551.618	8,7%	731.898	12,3%	-24,6%
Fretes e Comissões	(272.941)	-4,3%	(286.740)	-4,8%	-4,8%
VG&A	(202.319)	-3,2%	(183.278)	-3,1%	10,4%
EBITDA	198.163	3,1%	331.857	5,6%	-40,3%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(662.038)	-10,5%	(274.279)	-4,6%	141,4%
Resultado Líquido	(335.967)	-5,3%	7.963	0,1%	n.m.

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2015, a posição de hedge, através de contratos de NDF's era de USD 363,0 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,98.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, houve queda nas despesas em 2015 em relação a 2014. Além disso, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

A ação civil pública de Paranaguá - PR encontra-se atualmente na fase instrutória, aguardando a resposta dos peritos judiciais aos questionamentos das partes sobre os laudos periciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2015	% RL	2014	% RL	2015	% RL	2014	% RL	2015	2014
Receita Líquida	6.308.405	100,0%	5.951.799	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	6.308.405	5.951.799
CPV	(5.734.161)	-90,9%	(5.196.634)	-87,3%	(22.626)	-100,0%	(23.267)	-100,0%	(5.756.787)	(5.219.901)
Lucro Bruto	574.245	9,1%	755.165	12,7%	(22.626)	-100,0%	(23.267)	-100,0%	551.618	731.898
Fretes e Comissões	(272.941)	-4,3%	(286.740)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(272.941)	(286.740)
VG&A	(202.319)	-3,2%	(183.278)	-3,1%	-	0,0%	-	0,0%	(202.319)	(183.278)
EBITDA	210.074	3,3%	344.334	5,8%	(11.911)	-100,0%	(12.477)	-100,0%	198.163	331.857



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

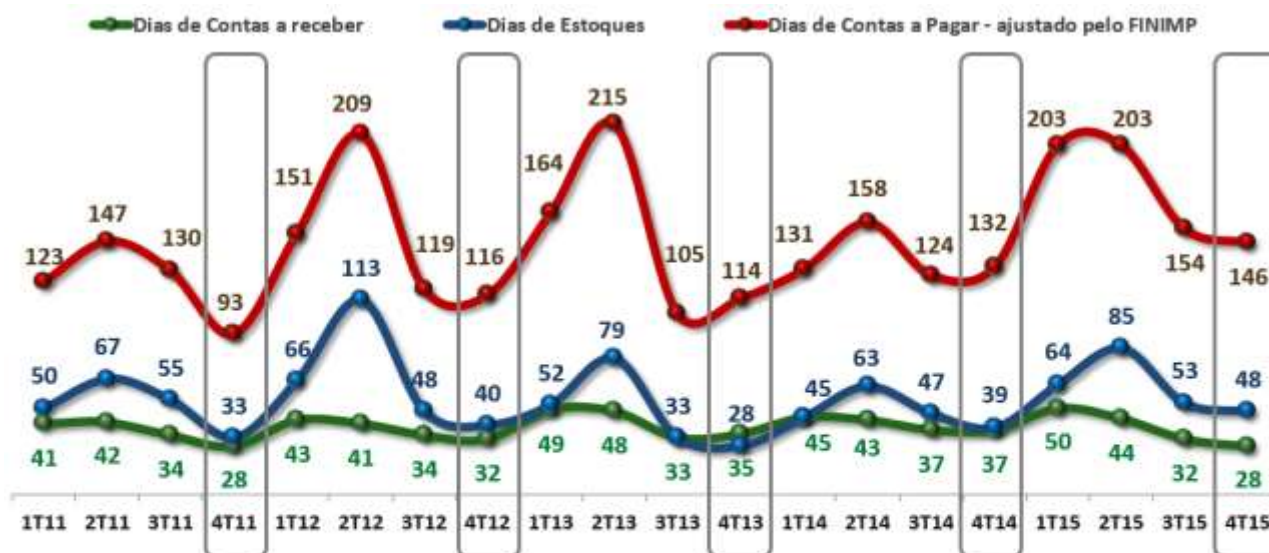
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 28 dias no 4T15, inferiores aos 37 dias do 4T14, o menor valor da série histórica para o trimestre.

Os dias de estoques no 4T15 ficaram em 48 dias, acima dos 39 dias do 4T14. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo. A queda do volume entregue pela Companhia no 4T15 acabou deixando os estoques valor dos estoques um pouco acima do previsto mas com um volume semelhante ao do ano anterior.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 4T15 em 146 dias, superiores aos 132 dias do 4T14.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69	-70



FLUXO DE CAIXA

Em 31/12/2015, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 69,5 milhões, contra R\$ 158,8 milhões no final do terceiro trimestre de 2015. A geração de caixa foi negativa em R\$ 89,3 milhões no 4T15. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 76,7 milhões;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 227,1 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 568,0 milhões, basicamente em virtude do contas a receber de clientes e estoques;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 510,7 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de fornecedores e de financiamentos de importação;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 3,2 milhões;
- Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 6,9 milhões.

	4T15	2015
Resultado antes do IR e CS	76.670	(514.982)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(227.146)	194.037
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	567.970	(87.192)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(510.634)	43.782
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(93.140)	(364.355)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.189)	(72.345)
Fluxo de Caixa Livre	(96.329)	(436.700)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	6.988	192.342
	(89.341)	(244.358)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	158.891	313.908
Caixa no final do período	69.550	69.550
Variação do caixa no período	(89.341)	(244.358)

No 4T15, a Companhia liquidou o valor de R\$ 86,7 milhões referente a segunda parcela da debentures emitida em 2013, no valor total de R\$ 260,0 milhões.

Em 2015, o CAPEX atingiu o valor de R\$ 72,3 milhões principalmente com a conclusão das unidades de Candeias (BA) e Rio Grande (RS).



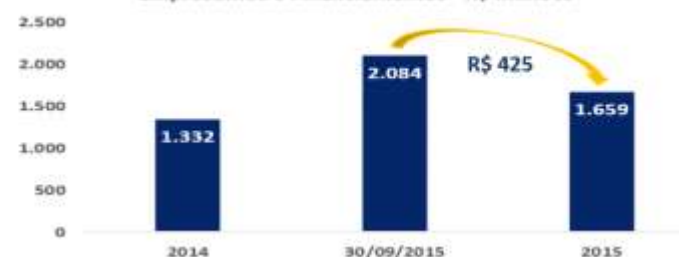
INDICADORES FINANCEIROS

Em 2015, a Heringer apresentou a sua maior receita líquida desde a sua fundação há 47 anos, atingindo R\$ 6.308 milhões apesar de um menor volume entregue, de 5.003 mil toneladas.

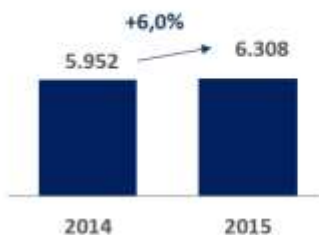
VOLUME (mil ton) e MARKET SHARE



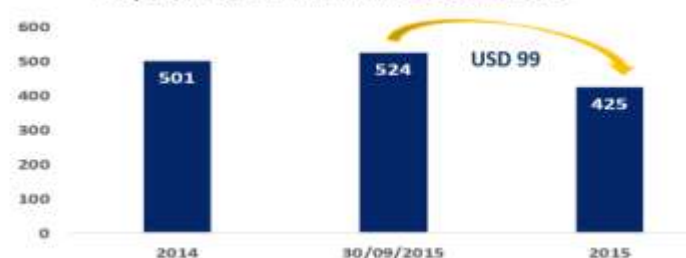
Empréstimos e Financiamentos - R\$ milhões *



RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



Empréstimos e Financiamentos - USD milhões *

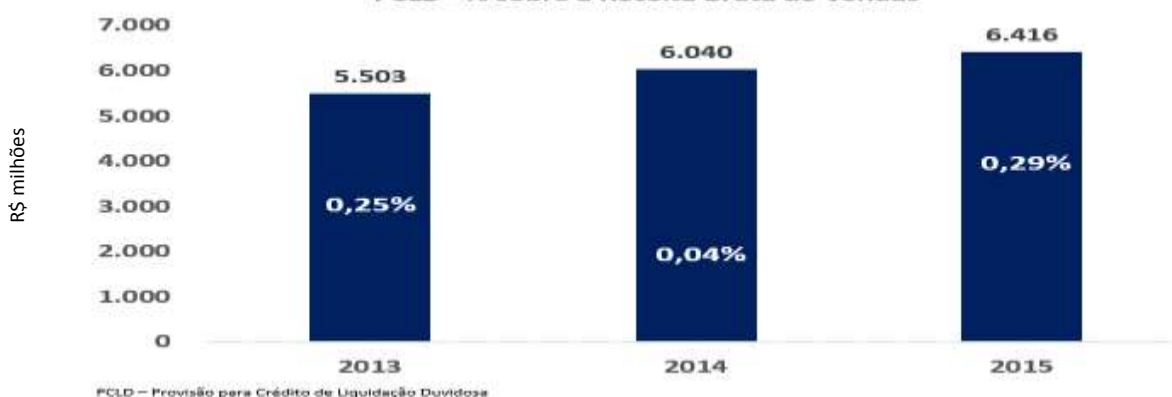


* Valores convertidos à taxa de câmbio de fechamento / Não inclui forfeit

O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto do último exercício encerrado foi de 27,3%, ligeiramente superior ao do ano anterior de 24,3%, o que demonstra uma adequada gestão de risco de capital.

O endividamento em reais, que atingiu R\$ 2.084 milhões em 30/09/2015, foi reduzido no 4T15 em R\$ 425 milhões, passando para R\$ 1.659 milhões. Em dólar, em 2015 foi de USD 425 milhões, inferior em USD 99 milhões em relação ao final dos nove primeiros meses de 2015.

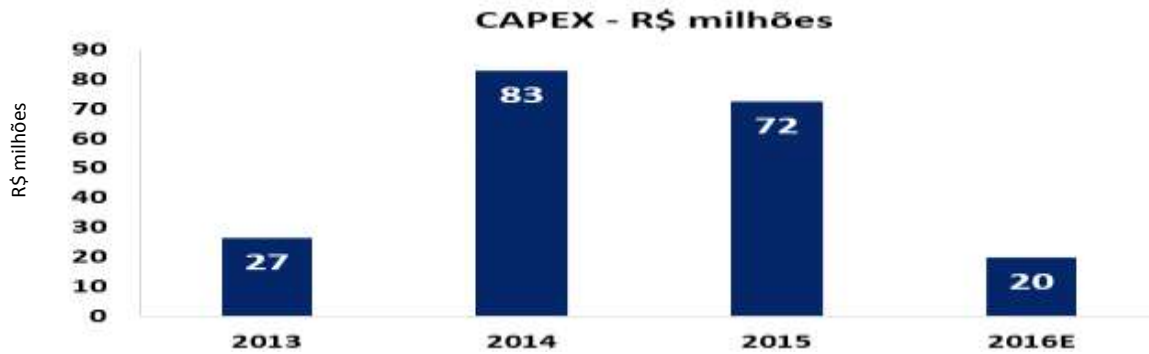
PCLD - % sobre a Receita Bruta de Vendas



PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa



O PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) da Companhia em 2015 foi de 0,29% sobre a receita bruta de vendas, em linha com anos recentes e bem abaixo de períodos mais antigos.



Para 2016, em linha com o seu plano de negócios, a Companhia estima um CAPEX de R\$ 20 milhões, semelhante ao ano de 2013, entendendo que possui uma capacidade instalada adequada, de 6,3 milhões de toneladas, para o ano em curso.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

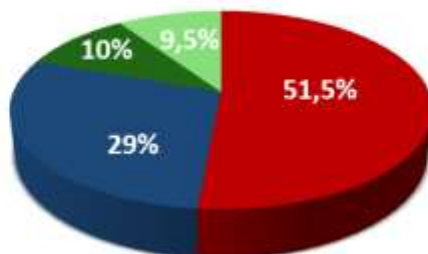
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

A Heringer possui bons fundamentos como um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.

Em 2015, a Companhia trouxe dois importantes sócios para sua base acionária: a OCP, líder global na produção de rocha fosfática, com uma participação de 10% no capital, e a PCS, líder mundial na produção de cloreto de potássio, com uma participação de 9,5%.

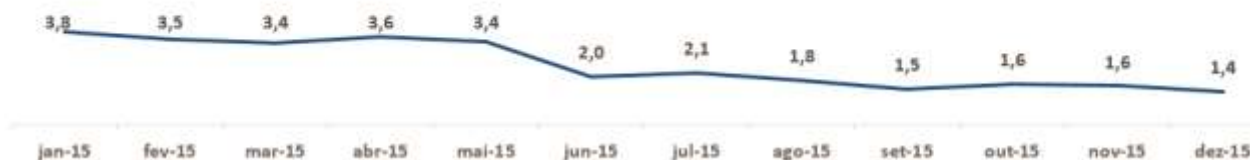


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



Free Float: 63% brasileiros (1.791 investidores) e 37% estrangeiros (24 investidores)



SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de agregar transparência às práticas de sustentabilidade, em 2014, a Heringer divulgou o seu 4º Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões dos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative).

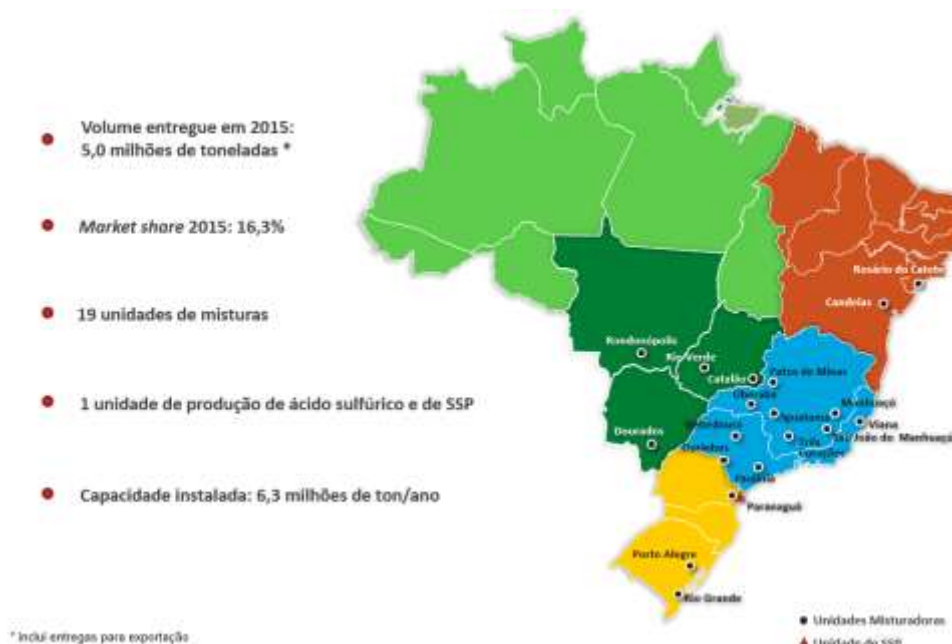
O relatório trouxe uma síntese do desempenho e das conquistas da Companhia, através da evolução dos indicadores econômicos e socioambientais, bem como do atingimento das metas previamente estabelecidas.

As informações contidas no relatório são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

UNIDADES DE MISTURA 2016

No segundo semestre de 2015, iniciaram-se as operações de duas novas unidades de misturas de fertilizantes que se encontram em construção, uma em Rio Grande (RS) que substituirá as operações de terceirização contratada e outra em Candeias (BA), que substituirá a unidade arrendada de Camaçari.

Para o Plano de Negócios de 2016, a Heringer optou por otimizar suas plantas industriais com o fechamento da unidade terceirizada de Cubatão-SP e transferência da operação para a unidade própria de Paulínia-SP. Da mesma forma, a operação da unidade terceirizada de Anápolis-GO foi descontinuada e transferida para a unidade própria de Catalão-GO. Assim, a Companhia passou a ter uma capacidade produtiva de 6,3 mil toneladas/ano e 19 unidades de mistura, 15 próprias, 3 terceirizadas e 1 arrendada.



FERTILIZANTES



HERINGER



COBERTURA DE ANALISTAS

Corretora	Analista	Email
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz	javier.matinez.olcoz@morganstanley.com
	Rodrigo Mugaburu	rodrigo.mugaburu@morganstanley.com
Itaú Corretora	Antonio Barreto	antonio.barreto@itaubba.com
Banco do Brasil	Márcio Carvalho Montes	mcmontes@bb.com.br
	Nataniel Cezimbra	nataniel.cezimbra@bb.com.br



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	dez/15	dez/14	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	dez/15	dez/14
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	69.550	313.908	Fornecedores nacionais	90.822	79.029
Contas a receber de clientes	545.757	762.570	Fornecedores no exterior	758.532	909.853
Estoques	1.008.303	860.771	Forfait	289.612	295.411
Tributos a recuperar	137.034	173.180	Empréstimos e financiamentos	1.594.540	1.234.302
Demais contas a receber	114.535	98.943	Tributos a recolher	2.311	2.222
	1.875.179	2.209.372	Adiantamentos de clientes	190.497	168.313
			Demais contas a pagar	80.438	68.773
				3.006.752	2.757.903
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	492.647	341.748	Empréstimos e financiamentos	64.625	97.199
Outros Créditos	385.134	210.985	Demais contas a pagar	16.119	10.769
Realizável a Longo Prazo	877.782	552.733		80.744	107.968
Imobilizado	573.133	541.057	Patrimônio líquido		
Intangível	7.416	7.919	Capital Social	585.518	448.746
	580.549	548.976	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.960	-46.951
	1.458.331	1.101.709	Ajuste de avaliação patrimonial	42.456	43.415
				246.014	445.210
Total ATIVO	3.333.510	3.311.081	Total PASSIVO e PL	3.333.510	3.311.081



ANEXO II – DRE 4T15

(em milhares de Reais)					
	4T15	%RL	4T14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	1.748.746		1.842.254		-5,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(29.427)		(25.454)		15,6%
Receita líquida de vendas	1.719.319	100,0%	1.816.801	100,0%	-5,4%
Custos dos produtos vendidos	(1.529.141)	-88,9%	(1.594.924)	-87,8%	-4,1%
Lucro bruto	190.178	11,1%	221.877	12,2%	-14,3%
Receitas (despesas) operacionais	(107.925)	-6,3%	(118.543)	-6,5%	-9,0%
Com vendas	(103.123)	-6,0%	(105.566)	-5,8%	-2,3%
Gerais e administrativas	(25.873)	-1,5%	(29.002)	-1,6%	-10,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.070	1,2%	16.025	0,9%	31,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	82.253	4,8%	103.334	5,7%	-20,4%
Receitas (despesas) financeiras	(5.583)	-0,3%	(135.164)	-7,4%	-95,9%
Receitas Financeiras	21.772	1,3%	48.346	2,7%	-55,0%
Despesas financeiras	(71.140)	-4,1%	(6.676)	-0,4%	n.m.
Varição cambial, líquida	43.785	2,5%	(176.834)	-9,7%	124,8%
Lucro (prejuízo) operacional	76.670	4,5%	(31.830)	-1,8%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	(22.890)	-1,3%	10.100	0,6%	n.m.
Exercício Corrente	-	0,0%	4.067	0,2%	n.m.
Diferido	(22.890)	-1,3%	6.033	0,3%	n.m.
Lucro (prejuízo) líquido exercício	53.780	3,1%	(21.730)	-1,2%	n.m.
EBITDA	94.964	5,5%	115.803	6,4%	-18,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	82.253	4,8%	103.334	5,7%	-20,4%
Depreciação e Amortização	12.712	0,7%	12.469	0,7%	1,9%



ANEXO III – DRE 2015

(em milhares de Reais)					
	2015	%RL	2014	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	6.416.122		6.039.982		6,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(107.718)		(88.184)		22,2%
Receita líquida de vendas	6.308.405	100,0%	5.951.799	100,0%	6,0%
Custos dos produtos vendidos	(5.756.787)	-91,3%	(5.219.901)	-87,7%	10,3%
Lucro bruto	551.618	8,7%	731.898	12,3%	-24,6%
Receitas (despesas) operacionais	(404.561)	-6,4%	(447.838)	-7,5%	-9,7%
Com vendas	(380.946)	-6,0%	(372.705)	-6,3%	2,2%
Gerais e administrativas	(94.313)	-1,5%	(97.313)	-1,6%	-3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	70.698	1,1%	22.180	0,4%	218,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	147.056	2,3%	284.060	4,8%	-48,2%
Receitas (despesas) financeiras	(662.038)	-10,5%	(274.279)	-4,6%	141,4%
Receitas Financeiras	619.744	9,8%	290.995	4,9%	113,0%
Despesas financeiras	(286.905)	-4,5%	(290.123)	-4,9%	-1,1%
Variação cambial, líquida	(994.878)	-15,8%	(275.151)	-4,6%	261,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(514.982)	-8,2%	9.781	0,2%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	179.015	2,8%	(1.818)	0,0%	n.m.
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Diferido	179.015	2,8%	(1.818)	0,0%	n.m.
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(335.967)	-5,3%	7.963	0,1%	n.m.
EBITDA	198.163	3,1%	331.857	5,6%	-40,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	147.056	2,3%	284.060	4,8%	-48,2%
Depreciação e Amortização	51.106	0,8%	47.797	0,8%	6,9%